



ANEXO 13 - PROGRAMA DE MEDIDAS

Região Hidrográfica 6 - Sado e Mira

Zonas Críticas: Setúbal, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém

Maio 2016

Índice

Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	4
Código: PTSDSantiago_PREP28_RH6.....	7
Código: PTSDAlcacer_PREP25_RH6.....	10
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	13
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	16
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	19
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	22
Código: PTSDAlcacer_PREP25_RH6.....	25
Código: PTSDAlcacer_PREP29_RH6.....	28
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	31
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	34
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	37
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	40
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	43
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	46
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	49
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	52
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	55
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6.....	58
Código: PTPROT57_RH6.....	61
Código: PTSDSetubal_PROT58_RH6.....	64
Código: PTSDSetubal_PROT59_RH6.....	67
Código: PTPREP26_RH6.....	70
Código: PTPREP27_RH6.....	73
Código: PT_PREV1_NAC.....	76
Código: PT_PROT1_NAC.....	79
Código: PT_PREV2_NAC.....	82

Código: PT_REAP2_NAC	85
Código: PT_REAP3_NAC	88
Código: PT_REAP1_NAC	91
Código: PT_REAP4_NAC	94
Código: PT_PREP2_NAC.....	97
Código: PT_PREP3_NAC.....	100
Código: PT_PREP1_NAC.....	103
Código: PT_PREV3_NAC	106
Código: PT_PREV4_NAC	109

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Bombas AGIP		
<i>Código:</i> PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Bombas de gasolina Agip	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas e infra-estruturas

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>
Financiamento									
<i>Fontes de financiamento</i>									

<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Bombas de gasolina Agip	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação	Proteção Civil Municipal/ Proprietário	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Aproveitamento Hidroagrícola Campilhas		
Código: PTSDSantiago_PREP28_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Santiago do Cacém		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Santiago do Cacém

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas</i>	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas, equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado	Município / APA / DGADR

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Aproveitamento Hidroagrícola Vale do Sado		
Código: PTSDAlcacer_PREP25_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Alcácer do Sal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Critica de Santiago do Cacém

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Aproveitamentos Hidroagrícola de Vale do Sado</i>	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas, equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	--	--------------	----------	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Associação de Beneficiários do Vale do Sado</i>	<i>Município / APA / DGADR</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação realizadas</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Bombas BP		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
<p>Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.</p> <p>São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.</p> <p>De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.</p>		

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Bombas de gasolina BP (Freguesia São Sebastião)	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas e infra-estruturas

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Bombas de gasolina BP</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Proprietário</i>	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Pré-escolar Cardume Brincalhão		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Pré-escolar Cardume Brincalhão	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta		Média	X Reduzida	Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Pré-escolar Cardume Brincalhão</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizadas.</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Caritas Diocesana de Setúbal		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Caritas Diocesana de Setúbal	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Caritas Diocesana de Setúbal</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizadas.</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Alcácer do Sal		
Código: PTSDAlcacer_PREP25_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Alcácer do Sal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Alcácer do Sal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Câmara Municipal de Alcácer do Sal	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.
Jardim de Infância do Sal		

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>CM Alcácer do Sal</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizadas.</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Setúbal		
<i>Código:</i> PTSDAlcacer_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
<i>Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)</i>
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de *Setúbal*

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

Elementos expostos	Problema que visa resolver	Causa(s) em que incide
Junta de Freguesia de São Julião	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.
Junta de Freguesia de Santa Maria da Graça		
Câmara Municipal de Setúbal		
Jardim de Infância de <i>Setúbal</i>		
EB1 nº3 de Setúbal		
Infantário Popular do Bonfim		
Centro de Saúde do Bonfim		

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

Categoria	Código	Designação	Observações

Programação da medida

Calendário de execução	Programação física e financeira					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida							
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>							
Prioridade da medida:							
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida	Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
Privado	100	CM Setúbal	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação e simulacros realizadas.	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - English Institute		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
English Institute	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>
---------------	--------------------------	-------------	--------------------------	--------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>The English Institute</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizadas.</i>	<i>Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Associação de Deficientes das Forças Armadas		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Associação de Deficientes das Forças Armadas	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>
---------------	--------------------------	-------------	--------------------------	--------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Associação de Deficientes das Forças Armadas	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Bombas Galp		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Bombas de gasolina Galp	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>
Financiamento									
<i>Fontes de financiamento</i>									

<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Bombas de gasolina Agip	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação	Proteção Civil Municipal / Proprietário	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Santa Casa Misericórdia Setúbal		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
<i>Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)</i>
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Lar Santa Casa da Misericórdia de Setúbal - Lar Acácio Barradas	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.
Santa Casa da Misericórdia de Setúbal - Lar Dr. Paula Borba - Manuela Saraiva		

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						

Prioridade da medida:							
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida	Mínima

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
Privado	100	Santa Casa da Misericórdia de Setúbal	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Programação	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2 anos	Nº de ações de formação e simulacros realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Policia Judiciária (PJ)		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Departamento de Investigação Criminal de Setúbal - Polícia Judiciária	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
--------	--	------	--	-------	---	----------	--	--------	--

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
O.E.	100	Polícia Judiciária - Departamento de Investigação Criminal de Setúbal	CM Setúbal / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação realizadas	Polícia Judiciária - Departamento de Investigação Criminal de Setúbal / Proteção Civil Municipal	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Policia Segurança Pública (PSP)		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
<i>Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)</i>
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Sede do Comando – Policia de Segurança Pública	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
O.E.	100	Polícia de Segurança Pública	C. M. Setúbal / APA / ANPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação realizadas	Proteção Civil Municipal / PSP	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Bombas Repsol		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
<p>Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.</p> <p>São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.</p> <p>De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.</p>		

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Critica de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Bombas de gasolina Repsol (Santa Maria da Graça)	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de infra-estruturas
Bombas de gasolina Repsol (Nossa Senhora da Anunciada)		
Estação de Serviço de Setúbal Repsol - Piscinas		

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
--------	--	------	--	-------	---	----------	--	--------	--

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Bombas de gasolina Repsol	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação	Proteção Civil Municipal/ Proprietário	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Santa Casa Misericórdia Setúbal		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
<i>Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)</i>
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Unidade de Saúde Familiar Luísa Todi	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	--	--------------	----------	-----------------	--	---------------	--

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>ARS</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizadas</i>	<i>Proteção Civil Municipal / Entidade Gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Associação de Socorros Mútuos Setubalense		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Associação de Socorros Mútuos Setubalense	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						

Prioridade da medida:

Máxima	<input type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>
---------------	--------------------------	-------------	--------------------------	--------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Associação de Socorros Mútuos Setubalense	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Venerável Ordem Terceira		
Código: PTSDSetubal_PREP29_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
<i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i>		
Objetivos Operacionais		
<i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas Críticas de Setúbal

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte do Carmo	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	--	--------------	----------	-----------------	--	---------------	--

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte do Carmo	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizadas	Proteção Civil Municipal/ Entidade Gestora	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Regras de Exploração de Infra estruturas hidráulicas</i>		
Código: PTPROT57_RH6		
Zona Crítica: <i>Setúbal, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém</i>		
Tipologia: <i>Proteção</i>		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Decreto-Lei 334/2007, de 15 de outubro</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Verificar o cumprimento das regras de exploração adaptativas relativas à gestão de cheias.		
Avaliar, mediante um estudo específico, a viabilidade de propor regras de exploração para amortecer uma cheia com período de retorno de 20 anos.		
Localização		
Zonas Críticas de Setúbal, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém		
Fases de implementação		

Incidência da medida						
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>			<i>Causa(s) em que incide</i>		
Alvito	Redução de caudal					
Odivelas						
Vale de Gaio						
Pego do Altar						
Campilhas						
Monte da Rocha						
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>						
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>			
Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 75</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Empresa pública</i>	16,42	EDIA	APA / ANPC

<i>Privado</i>	<i>16,42</i>	Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas	DGADR / APA / ANPC
<i>Privado</i>	<i>33,58</i>	Associação de Beneficiários do Vale do Sado	DGADR / APA / ANPC
<i>Privado</i>	<i>33,58</i>	Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado	DGADR / APA / ANPC
Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº programas elaborados / nº de programas previstos	Entidade Gestora	<i>Anual</i>
Observações			

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida:</i> Regularização Fluvial e Controlo de Cheias da Ribeira do Livramento		
<i>Código:</i> PTSDSetubal_PROT58_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro • Decreto-Lei nº 115/2010, de 22 outubro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> Não aplicável
<i>Designação:</i> Não aplicável

Caracterização
<p>A ribeira do Livramento, com início na serra de S. Luís, concelho de Palmela, desenvolve-se a céu aberto até à zona urbana de Setúbal -Variante da Várzea- sendo depois canalizada entre este ponto e o estuário do Sado.</p> <p>Dos estudos efetuados, concluiu-se que a ribeira do Livramento é uma das responsáveis pelas diversas inundações ocorridas na cidade de Setúbal.</p> <p>Entre 2012 e 2013 foi elaborado o Projeto de Regularização Fluvial e Controlo de Cheias para a ribeira do Livramento, que prevê a criação de bacias de amortecimento para controlo das cheias.</p> <p>Tendo em consideração os condicionalismos urbanísticos e o uso dos solos, os referidos estudos indicam a construção de bacias de amortecimento, na ribeira do Livramento, a montante do trecho canalizado, como</p>

solução a adotar para amortecer os caudais afluentes, reduzindo assim o seu tempo de pico e controlando as cheias a jusante.

Estas bacias permitirão amortecer os caudais de cheia centenária, minimizando as situações de cheia na zona baixa de Setúbal e o risco da circulação de veículos nas vias adjacentes, pelo que, quanto maior for a capacidade da bacias de amortecimento menor será o risco associado às cheias.

A solução a adotar inclui as seguintes ações:

- Regularização do leito da ribeira a céu aberto
 - Meandrização da linha de água
 - Reperfilamento da ribeira
- Construção de uma bacia de amortecimento com uma capacidade de 257.700m³ montante da Variante da Várzea

Para solucionar o problema das cheias na cidade de Setúbal, é também necessário redimensionar/refazer o troço coberto (canalizado) da ribeira a jusante da Variante da Várzea, objeto de outra medida.

Localização

Ribeira do Livramento, Setúbal

Fases de implementação

- Projeto de execução
- Preparação, lançamento e adjudicação da empreitada
- Empreitada

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa em que incide</i>
<i>Setúbal</i>	<i>Diminuição da exposição</i>	<i>Regularização fluvial</i>

Massa de água superficiais afetadas

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Estado global</i>
<i>Rio</i>	<i>PT06SAD12000</i>	<i>Ribeira do Livramento</i>	<i>Inferior a bom</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>	<i>500</i>	<i>2 000</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Execução Física (%)	<i>20</i>	<i>100</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 2 500</i>									
Prioridade da medida:									
<i>Máxima</i>		<i>Alta</i>	<i>X</i>	<i>Média</i>		<i>Reduzida</i>		<i>Mínima</i>	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	Câmara Municipal de Setúbal	APA
Municipal	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Troço reabilitado (m) / troço total (m)	APA	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida:</i> Regularização do troço coberto da Ribeira do Livramento e da Ribeira de Figueira		
Código: PTSDSetubal_PROT59_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal		
<i>Tipologia:</i> Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro • Decreto-Lei nº 115/2010, de 22 outubro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> Não aplicável
<i>Designação:</i> Não aplicável

Caracterização
<p>A ribeira do Livramento, com início na serra de S. Luís, concelho de Palmela, desenvolve-se a céu aberto até à zona urbana de Setúbal -Variante da Várzea- sendo depois canalizada entre este ponto e o estuário do Sado.</p> <p>Dos estudos efetuados, concluiu-se que a ribeira do Livramento é uma das responsáveis pelas diversas inundações ocorridas na cidade de Setúbal.</p> <p>Assim, além da regularização fluvial e controlo de cheias para a ribeira do Livramento, considera-se que para solucionar o problema das cheias na cidade de Setúbal é também necessário redimensionar/refazer o troço coberto (canalizado) da ribeira a jusante da Variante da Várzea.</p> <p>A solução a adotar inclui as seguintes ações:</p>

- Regularização e redimensionamento da secção de trechos do troço coberto, mediante a substituição integral dos troços cobertos da ribeira do Livramento e da ribeira da Figueira até à descarga no rio Sado.

Localização

Troço coberto da Ribeira do Livramento e da Ribeira de Figueira - Setúbal

Fases de implementação

- Projeto de execução
- Preparação, lançamento e adjudicação da empreitada
- Empreitada

Incidência da medida

Elementos expostos	Problema que visa resolver	Causa em que incide	
Setúbal	Diminuição da exposição	Regularização fluvial	
Massa de água superficiais afetadas			
Categoria	Código	Designação	Estado global
Rio	PT06SAD1200	Ribeira do Livramento	Inferior a bom

Programação da medida

Calendário de execução	Programação física e financeira					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira Investimentos (mil €)	1 100	3 300	6 600	11 000	-	-
Execução Física (%)	10	30	60	100	-	-

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 11 000

Prioridade da medida:

Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	---	--------------	--	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

Fontes de financiamento

<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	<i>Câmara Municipal de Setúbal</i>	<i>APA</i>
Municipal	15		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>Anual</i>	Troço reabilitado (m) / Troço total (m)	APA	<i>Relatório Intermédio Anual</i> <i>Relatório Final</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: "SVARH- Modelação": implementação, validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica</i>		
Código: PTPREP26_RH6		
<i>Zonas Críticas:</i> Santiago do Cacém, Setúbal e Alcácer do Sal		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação.		
Objetivos Operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
<p>A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espetável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.</p>

Localização			
<i>Zonas críticas de Santiago do Cacém, Setúbal e Alcácer do Sal</i>			
Fases de implementação			
Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH.			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Zona Crítica</i>			
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 100</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	x	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>APA</i>	
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de modelos implementados / Nº de modelos totais	APA	<i>relatório final</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH6	Região Hidrográfica do Sado e Mira	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> SVARH- Reforço		
<i>Código:</i> PTPREP27_RH6		
<i>Zona Crítica:</i> Setúbal e Santiago do Cacém		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação.		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.		
Objetivos Operacionais		
Garantir a operacionalidade das redes de monitorização.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
<p>O desenvolvimento de sistema de vigilância e alerta aplica-se às Zonas Críticas que não possuem sistema de alerta e consiste na instalação de estações hidrométricas e udográficas com capacidade de teletransmissão. As novas estações automáticas exigem levantamento dos locais mais adequados para a instalação e medição, que permitam, no caso das estações hidrométricas, medições de caudal e o aviso atempado em situações de risco.</p> <p>O reforço do SVARH aplica-se a Zonas Críticas que já possuem algumas estações hidrométricas ou meteorológicas, mas onde se verificou após a elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação falhas de informação. Pode consistir apenas na instalação de teletransmissão em estações já existentes na rede de monitorização hidrometeorológica ou atualização de sensores ou registador de dados.</p>

Localização			
Zonas críticas de Setúbal e Santiago do Cacém			
Fases de implementação			
Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH.			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
Santiago do Cacém			
Setúbal			
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 17</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida
						Mínima
Financiamento						
<i>Fontes de financiamento</i>						
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>		<i>Entidade responsável</i>		<i>Entidades envolvidas</i>	
<i>POSEUR</i>	85		APA			

O.E.	15		
------	----	--	--

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de estações instaladas / Nº de estações totais	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Elaborar guia de boas práticas de ocupação AAPC</i>		
Código: PT_PREV1_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 107/2009, de 15 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar guia de boas práticas de ocupação nas zonas de proteção das AAPC
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afetadas</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 60</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Municípios / proprietários</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>3 anos</i>	Nº de guias elaborados/nº de guias previstos	APA	<i>Bienal</i>
---------------	--	-----	---------------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Desassorear, desobstruir e remover material dos cursos de água e de albufeiras.</i>		
Código: PT_PROT1_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 800</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>APA</i>	<i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i>
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida
<i>Indicadores de monitorização</i>

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>5 anos</i>	Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo/nº ações de desassoreamento previstas no estudo	APA	<i>anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Elaborar de estudo sobre estratégia nacional de desassoreamento.</i>		
Código: PT_PREV2_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 800</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>APA</i>	<i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i>
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida
<i>Indicadores de monitorização</i>

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>5 anos</i>	Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo/nº ações de desassoreamento previstas no estudo	APA	<i>anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Elaborar estudo sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e susceptibilidade da sociedade face inundações.		
<i>Código:</i> PT_REAP2_NAC		
Nacional		
<i>Tipologia:</i> Recuperação e Aprendizagem		
Objetivos Estratégicos		
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos		
Objetivos Operacionais		
Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas		
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro e Lei da Água,</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Elaborar de estudo sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e suscetibilidade da sociedade face inundações.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>

Fases de implementação			
Incidência da medida			
Elementos expostos	Problema que visa resolver		Causa(s) em que incide
Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)			
Categoria	Código	Designação	Observações

Programação da medida									
Calendário de execução	Programação física e financeira								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
Investimentos (mil €): 75									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
O.E.	100	APA	

Indicadores de acompanhamento da medida
Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
	Elaboração do estudo	APA	Anual

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Definição de um Programa de intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações</i>		
Código: PT_REAP3_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i>		
Objetivos Estratégicos		
Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água.		
Objetivos Operacionais		
Recuperação e renaturalização das linhas de água		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
Intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações nas diferentes, componentes, hidráulica, biofísica e hidromorfológica
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 75</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Municípios</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>3 anos</i>	Elaboração do Programa	APA	<i>Bienal</i>
---------------	------------------------	-----	---------------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida:</i> Proposta legislativa para aquisição de seguros nas zonas inundáveis.		
<i>Código:</i> PT_REAP1_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia:</i> Recuperação e Aprendizagem		
Objetivos estratégicos		
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos		
Objetivos operacionais		
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> n.a.
<i>Designação:</i> a.a.

Caracterização
Medida de carácter genérico, cujo objetivo fundamental é criar mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações.
Localização
Todas as zonas críticas
Fases de implementação
Levantamento das situações existentes.

Realização de reuniões com as diferentes partes envolvidas.

Elaboração minuta de diploma

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 0

Prioridade da medida:

Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	----------	--------------	--	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
	Proposta legislativa	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida:</i> Recolha e disponibilização de dados e informação sobre inundações		
<i>Código:</i> PT_REAP4_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia:</i> Recuperação e Aprendizagem		
Objetivos estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação		
Objetivos operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Desenvolver e atualizar no portal do SNIRH o módulo sobre cheias, com a inclusão da seguinte informação: <ul style="list-style-type: none"> • Marcas de cheia; • Análise socioeconómica (prejuízos financeiros, ambientais e outros); • Levantamento de afetação de mobilidade. Disponibilização de informação sobre cheias
Localização
País

Fases de implementação

Desenvolvimento e atualização no portal do SNIRH do módulo Cheias e Inundações, com disponibilização ao público

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa (s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>		
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 275</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	<input checked="" type="checkbox"/>	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	APA	
<i>O.E.</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>4 anos</i>	Nº de ocorrências registadas / de ocorrências verificadas	APA	<i>Bienal</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida: SVARH-Aviso</i>		
Código: PT_PREP2_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Preparação</i>		
Objetivos estratégicos		
<i>Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações</i>		
Objetivos operacionais		
<i>Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Integração dos elementos expostos no aviso.
A cartografia de inundação e de risco de inundação permitiu identificar os elementos expostos, nomeadamente edifícios sensíveis. A associação destes elementos aos alarmes definidos no SVARH permitirá melhorar a informação contida nos avisos, espoletar ações adequadas de preparação visando a salvaguarda aos diferentes elementos expostos, bem como avisar a população residente nas áreas inundáveis.
Pretende-se com esta medida efetuar o desenvolvimento e atualização aplicacional do módulo de disponibilização do SVARH, com vista à melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil.

Localização			
Portugal Continental			
Fases de implementação			
Elaborado procedimento concursal para desenvolvimento do SVARH-Aviso.			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Edifícios sensíveis</i>	Melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil		Melhoria do atual SVARH para permitir alertar de forma eficaz os agentes de proteção civil em caso de ocorrência de inundação.
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>		15				
Execução Física (%)		100				
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 15</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	X	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	APA	ANPC

O.E.	15		
------	----	--	--

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade (relatório intermédio e relatório final)</i>
<i>3 anos</i>	Nº de avisos efetuados / nº de eventos de cheias ocorridas	APA/ANPC	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> SVARH- Modelação (Software)		
<i>Código:</i> PT_PREP3_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação.		
Objetivos Operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
<p>Atualização do <i>software</i> de modelação hidrológica e hidráulica. A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espetável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.</p>

Localização			
<i>Zonas Críticas</i>			
Fases de implementação			
Elaboração de procedimento para a aquisição e formação do software de modelação			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 15</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	<input checked="" type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input type="checkbox"/>	Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>APA</i>	
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de modelos implementados / Nº de modelos totais	APA	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida: SVARH-SNIRH</i>		
Código: PT_PREP1_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Preparação</i>		
Objetivos estratégicos		
<i>Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações</i>		
Objetivos operacionais		
<i>Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população</i>		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Desenvolver e atualizar o módulo SVARH no portal do SNIRH com a inclusão no sistema de vigilância da seguinte informação das estações hidrometeorológicas: <ul style="list-style-type: none"> • Dados atuais das estações com níveis de alarme definidos; • Estado de alerta, correspondente ao nível de alarme atingido; A informação deve estar georreferenciada ser de fácil interpretação para qualquer cidadão e conduzir, quando necessário, a um aumento do estado de vigilância da população.
Localização
Portugal Continental

Fases de implementação

Desenvolvimento do portal do SNIRH para incorporação de avisos à população em situações de inundação.

Aspetos críticos - Faltam recursos financeiros que permitam contratar recursos humanos especializados que possibilitem atualizar tecnologicamente o SVARH-SNIRH existente.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa (s) em que incide</i>
<i>População</i>	Melhorar a preparação da população para os eventos de cheia, com vista a permitir uma antecipação de ações de salvaguarda, prévias a um aviso da Proteção Civil.	Falta de capacidade do atual SVARH-SNIRH, para permitir aumentar a vigilância da população, em caso de situação potencial de ocorrência de inundação.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
<i>Financeira</i> <i>Investimentos (mil €)</i>	20	30				
<i>Execução Física (%)</i>	10	90				

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 50

Prioridade da medida:

<i>Máxima</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Alta</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Média</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reduzida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Mínima</i>	<input type="checkbox"/>
---------------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	--------------	--------------------------	-----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>

<i>POSEUR</i>	85%	APA	
<i>O.E.</i>	15%		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de avisos divulgados/nº de eventos ocorridos	APA	<i>Anual</i>
<i>2 anos</i>	Nº consultas da SVARH-SNIRH durante o evento	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Propor zonas adjacentes e elaborar guia de boas práticas de ocupação nestas zonas</i>		
Código: PT_PREV3_NAC		
Nacional		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes
Propor Zonas Adjacentes correspondentes ao cenário hidrológico de T=100 anos, com edificação proibida para o T=20 anos e condicionada até extensão à inundações de T=100 anos.
Localização

<i>Todas as zonas críticas</i>			
Fases de implementação			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 100</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	x	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Câmaras municipais</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>4 anos</i>	Nº de zonas adjacentes publicadas (ZA) / nº total previsto de ZA	APA	<i>bienal</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Fiscalizar o cumprimento das normas associadas às zonas adjacentes		
Código: PT_PREV4_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> <i>Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro; Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>

Fases de implementação			
Incidência da medida			
Elementos expostos	Problema que visa resolver		Causa(s) em que incide
Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)			
Categoria	Código	Designação	Observações

Programação da medida						
Calendário de execução	Programação física e financeira					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
Investimentos (mil €): 300						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
O.E.	100	APA	Câmaras Municipais, CCDR

Indicadores de acompanhamento da medida
Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>6 anos</i>	Nº de incumprimentos em ZA / nº de ZA fiscalizadas	<i>APA/CCDR/SEPNA</i>	<i>Bienal</i>

Observações

--